

**Ata n° 04 de Assembleia Geral da APP do CA-UFSC, GESTÃO 2011-2013,  
DE 18/06/2012.**

Lisiane deu início a assembleia às 18 horas e 30 minutos. Solicitou cronometrista - Luise Mior se prontificou. Nadia Ramos falou da nova dinâmica de apresentação das atas, que todas serão postadas no site da APP que ficará hospedado no site da escola, e todos concordaram com a sistemática. Leani Mior sugeriu que mesmo que as informações estejam online seria importante avisar os alunos em sala. Para evitar erros nos endereços de e-mails solicitaremos que o bolsista vá à secretaria para confirmar os endereços de e-mails. Além disso, há o fato de boa parcela dos pais não abrir seus e-mails com regularidade. Albertina Souza ressaltou a importância da divulgação das informações conforme o Estatuto atual. Lisiane iniciou a fala sobre a Festa Julina, falou que já foram realizados dois encontros prévios e que amanhã haverá outra reunião. Falou sobre a história dos pais padrinhos que surgiu em uma dessas reuniões e que esta sugestão foi aceita e já está sendo colocado em prática. Disse também que nas séries iniciais Carla já tem todos os nomes dos pais. No Ensino Fundamental - anos finais e Ensino Médio, falou que os coordenadores já iniciaram as idas às salas e estão pedindo que os alunos conversem com seus pais. E que começaram a coletar as indicações dos nomes hoje. Falou também do recado que foi para os alunos que escolheram os pais representantes. Além disso, colocou que as turmas terão professor ou professores padrinhos. Um dos objetivos é o de ter mais representantes nas reuniões e englobar mais professores, e que assim os pais poderiam assumir um maior compromisso com os filhos, além de melhorar o relacionamento entre as famílias, escola e filhos. Continuou dizendo que já foi formada uma comissão que fazem parte professores, direção, APP e técnicos para a organização da festa. E que surgiu em uma das reuniões a ideia do resgate da gincana que era realizada no passado, mas neste caso, será a gincana solidária. Um dos motivos principais para a gincana é a falta de recursos da APP. Porém, com esta atividade, envolveremos todos os alunos na arrecadação das prendas para as barracas e mantimentos e roupas para a instituição escolhida. O outro objetivo é o de ajudar alguma instituição. Alguns nomes já surgiram como o “Lar Recanto do Carinho” e a creche “São Francisco de Assis” da Serrinha. Para a festa, pensamos em identificar quem trabalha com avental, já que ganhamos o tecido. Agora precisamos encontrar pessoas que confeccionem os aventais. Beatriz, mãe de aluno, se ofereceu para costurar os 50 aventais. Lisiane falou dos eventos da festa e disse que eles serão esmiuçados na reunião que acontecerá amanhã. Encerrados os assuntos referentes à Festa Julina, Lisiane passou aos informes. Iniciou falando sobre a posse da nova direção que aconteceu na última sexta-feira, dia 15 de junho. Destacou a presença da Magnífica Reitora e da Pró-Reitora de graduação, Roselane Neckel e Roselane Campos. Fez um breve resumo da fala das convidadas e destacou a informação da inclusão dos nossos Diretores do CA e NDI (Núcleo de Desenvolvimento Infantil) nas reuniões da Reitoria e que estes poderão participar das deliberações também. Lisiane fez em seguida um resumo da posse. Luciano falou de como o colégio foi esquecido nas administrações anteriores. Lisiane falou da breve conversa que teve com a Reitora e do seu pedido para aguardarmos um pouco mais para chamá-la para uma reunião e que reportou que outros pais já haviam procurado por ela. Em seguida, passou-se aos informes da comissão da revisão do estatuto. Tina reportou que não há novidades. George contextualizou a organização desta comissão. Falou que se reuniram uma vez e reportou a sistemática de trabalho, mas que não houve avanço porque houve divisão de tarefas e há pendências. Lisiane sugeriu que fosse escolhido um coordenador desta comissão para chamar as reuniões. George e Albertina combinaram que se

encontrarão em algumas semanas para retomar os trabalhos, assim todos já terão tempo para concluir suas atividades de final de semestre. Lisiane falou sobre a reforma curricular, disse que algumas mães vieram na primeira parada pedagógica. Disse que ela e Aldo são os representantes, mas que devido a mudança de horário, eles não têm conseguido participar. Lisiane tem cinco aulas e Aldo tem seus compromissos. Falou do que foi discutido e votado na última parada pedagógica e comentou sobre os assuntos a serem discutidos. Leani sugeriu que as atualizações fossem divulgadas online para que os pais pudessem saber do andamento e ver em que parte poderiam participar mais. George falou do boletim que sairá em breve e que estamos finalizando. Em seguida, iniciaram-se os informes sobre a situação financeira da APP até o momento. Sobre a Festa da Família, saldo líquido de R\$ 900, risoto e doce R\$ 990, super pulgas R\$ 125, Refrigerante R\$ 500, gasto de R\$ 715. Sobre contribuição, não houve muita mudança e que houve apenas 73 contribuições. Paulo reportou que a nossa contadora está tendo dificuldade em lidar com a documentação e por isso não há saída de dinheiro porque estamos lidando com a regularização. Tina lembrou que o prazo para a nova declaração está chegando ao fim. Lisiane reportou que teve de ir até à Receita Federal para pedir novos documentos e disse ainda que depois das férias será feita uma nova campanha para doações. Luciano reportou a solicitação do NDI que sugere que os pais doem 50% do auxílio pré-escola de R\$ 40,00 e disse que as vezes esquece e reforçou a importância de se encaminhar o documento de contribuição na matrícula e que haja alguém da APP de plantão durante a matrícula. Paulo lembrou que o número de pais que participam ativamente da escola não tem passado de 70, são 70 que votam na direção, 70 votaram na APP, 70 contribuíram. Luciano pediu a palavra e reforçou que deveríamos focar nos alunos do primeiro ano do ensino fundamental I e médio I. Eliane, mãe de aluno, reportou que ainda há pais que não sabem o que é a APP e sugeriu que houvesse um representante da APP em cada reunião de pais para explicar o que é a APP. Beatriz, mãe de aluno, falou da dificuldade em reunir pais para participar das festas das escolas e reportou sua experiência sugerindo que haja uma barraca da APP na festa Julina com pessoas que façam a divulgação da APP na festa. Disse ainda que a escola toda deve estar conectada e falou da dificuldade em conseguir a informação sobre a reunião de hoje, por exemplo. E disse que uma forma efetiva é a de comunicar pai a pai, um pai puxando o outro. Maria Elza, sugeriu que fosse encaminhado um outro documento aos pais falando da importância da comunicação e falar do quanto foi arrecadado e número de doações e que os bilhetes fossem sempre colados na agenda porque se não os bilhetes se perdem nas mochilas. Luise falou que só ouviu elogios sobre a festa da família, e acrescentou que as pessoas esquecem-se dos recados, sugerindo então que as informações fossem postadas nos grupos das turmas. Usar Facebook como meio de comunicação para os alunos. Séries iniciais agenda, fundamental e médio facebook. Seguindo com os informes, sobre as atualizações dos cadastros, Lisiane reportou que muitos pais dizem que não querem ser sócios e que agora temos que trabalhar com os pais que ainda não se filiaram. Lisiane falou que assim que estivermos com a documentação em dia poderemos começar a angariar fundos para construção de ginásio, por exemplo. Maria Elza lembrou que a quadra que foi construída foi feita com dinheiro da APP. Seguindo com os informes, sobre a educação inclusiva, Sandra iniciou a fala sobre o setor que é responsável por acompanhar 47 alunos do colégio que têm alguma necessidade. E contextualizou que o setor tem mudado sua função. Falou que hoje ela atende de sexto ao nono ano e que Evandra responde pelos outros alunos. Um dos objetivos é o de fazer a ponte com os profissionais fora da escola que atendem aos alunos. E falou da questão que sempre aparece que é o fato dos alunos serem atendidos por bolsistas. Acrescentou ainda, que nos documentos oficiais, não aparece o segundo professor, mas que já há em algumas escolas públicas um segundo professor. Este não necessariamente é um professor com formação em educação especial. E que aqui na universidade não há vaga porque não existe o código de vaga para tal função. Reforçou que nem sempre é necessário ter um professor e

que o bolsista já é suficiente para ajudar no desenvolvimento do aluno. E que estima que dos alunos que ela atende apenas quatro necessitariam de um segundo professor. Falou que é representante do conselho e disse que já conversaram com a Reitora sobre isso. Falou também da ação do Ministério Público e disse que é um fato muito positivo porque nos ajuda a reforçar a importância da educação inclusiva. Evandra falou que o setor trabalha em conjunto com toda a escola, com professores e orientando os pais, fazendo o levantamento dos alunos. Falou do impacto da mudança na legislação que aborda a inclusão, porém disse que a esfera federal não está organizada e por isso o bolsista tem estado presente, mas há a necessidade do segundo professor. Falou novamente do processo movido pelo Ministério Público que solicita contratação do segundo professor e disse que ela, a professora Lisiane e alguns pais foram intimados a falarem com o Ministério Público. Sandra continuou sua fala dizendo que não estamos ilegais, que estamos respaldados, não é o ideal, mas não estamos ilegais. Falou também que pedagogos da educação especial serão chamados em breve porque houve concurso. Lisiane falou que dia 26 é a audiência junto ao Ministério Público. Sandra informou ainda que estão chegando tablets e que a capacitação para uso destes equipamentos será em Recife. No ponto Espaço Aberto, foi colocada a falta do orientador educacional no 1º ano do Ensino Médio, 5ª e 6ª séries dos anos finais. George acrescentou que precisamos de nutricionista e dentista. Tina falou da dificuldade em repor vagas oriundas de aposentadoria para outros setores da universidade. Outra mãe trouxe a falta de um psicólogo na escola. Maria Elza colocou que na escola o psicólogo não faz atendimento clínico e sim geral. Disse ainda que há duas bolsistas que atendem nas quintas à tarde. E a fonoaudiologia é campo de estágio. Uma das mães falou que em outro colégio de aplicação – Pará – havia tratamento odontológico completo. E disse que o colégio realmente funcionava como CA e que é bem diferente do nosso. Disse que são muito distantes as parcerias entre os cursos e entre os colégios. Luciano, falou que alguns cargos como médico e enfermeiro, tem de haver e outras áreas podem ser parcerias. Mas que o profissional é indispensável. Suzi reforçou a fala do Luciano e disse que se apenas estágio for realizado corremos o risco de sermos apenas laboratório. E que por isso o profissional é indispensável. Lisiane, falou da votação que acontecerá amanhã para a escolha das coordenadorias da escola, médio, fundamental, estágio, pesquisa e extensão, eventos e administrativas. Evandra colocou uma dúvida sobre o estatuto que diz que o servidor técnico-administrativo não vota na APP. Ela e Lisiane falaram da falta de representatividade dos servidores. Outro informe, parcerias entre os associados, foi relatado por Paulo. A APP está buscando conseguir descontos em papelarias, restaurantes e padarias para os associados. Até o momento a Flinkler acenou desconto nos uniformes. Isto será divulgado no próximo boletim. Paulo solicitou que pais que soubessem de outras empresas para estabelecer parcerias se manifestassem.

Nadia Karina Ruhmke Ramos  
Responsável pela confecção da ata nesta reunião.